

memória



ADEMIR MEDICI

ademirmedici@dgabc.com.br
https://www.facebook.com/ademirmedici

Emigração e imigração. A tradição oral. E o que Lucca reserva

"É... A vida nos ensina. Ela passa e arrasta todos, não seleciona. Só cobra e não se importa quem é. Ela é impávida e eterna."

Gino Marson, psicólogo de São Bernardo

Estamos na Toscana. Quem nos conduz é Jorge Assad Abujamra, morador de São Bernardo, que estuda o processo de emigração experimental na Itália entre os séculos 19 e 20.

Na sequência da sua dissertação, Jorge nos apresenta o Museu Paolo Cresci, que ele filmou e fotografou livremente, oferecendo imagens que dizem de perto aos nossos antepassados.

Neste trabalho, Jorge conjuga

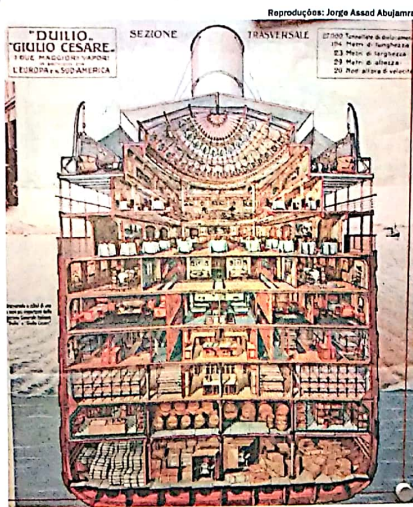
memória oral e a documental agora descoberta na Toscana, conforme explica:

■ A oralidade nas famílias italianas é uma coisa muito presente.

■ Recebemos informações dos pais e avós. Um universo muito rico de informações.

■ E encontrei um universo novo, uma visão muito diferenciada sobre isso em Lucca, ao conhecer o Museu Paolo Cresci, voltado à história da emigração italiana.

■ A entrevista gravada com Jorge Abujamra está no DGABC TV. Assistam: "Na Toscana, em Busca de Raízes; a Emigração Vista Pelos Italianos". É só acessar: www.dgabc.com.br.



PERCHE' EMIGRARE?



INDIRIZZO DELL'UFFICIO ITALIANO DEL PATRONATO DEL LAVORO A SANTOS

Al vostro arrivo nel porto di Santos, fatevi indicare l'Ufficio del Vice Consolato Italiano in Piazza Maua, dove si trova anche l'Ufficio del Patronato del Lavoro, il quale aiuta gratuitamente gli immigranti a cercare lavoro, a cambiare la moneta presso il Banco corrispondente di quello di Napoli, ad alloggiare in una locanda autorizzata ed a guardarsi dagli speculatori disonesti.

I corrispondenti del Banco di Napoli che sono stati finora autorizzati all'emissione dei vaglia-emigranti nel Brasile sono:

- a Rio de Janeiro — Carlo Pareto & C.^h, Rua 1º de Março N. 48;
- a San Paolo — Yoão Briccola & C.^h, Rua 15 de Novembro, N. 30.

PORQUE EMIGRAR. Acomodações de um navio, o italiano na América, endereço do escritório da Itália em Santos: 130 anos depois, uma história preservada em museu de Lucca, na Toscana

O Museu Paolo Cresci

Texto: Jorge Assad Abujamra

Há cerca de 50 quilômetros de Castiglione di Garfagnana, em città di Lucca, visitamos o Museu Paolo Cresci, per la storia dell'emigrazione italia-



na, instalada à Via Vittorio Emanuele II, ao lado da Piazza Napoleone, praça criada em 1806 por ordem de Elisa Bonaparte, irmã de Napoleão, sob a dominação napoleônica do então Principado de Lucca.

Em um ambiente envolvente, instalado em um palacete bicentenário, somos convidados a mergulhar na

história daqueles que nos antecederam e, por que não dizer, em nossa própria história.

Emigração e imigração. Aqui o ciclo se completa: o relato da dura realidade de vida daqueles emigrantes, nossos bisnonnos e nonnos, preenchem o quebra-cabeça que culmina na experiência desses imigran-

tes italianos em terras brasileiras.

Se suas vivências em nosso país nos foram repassadas através de narrativas perpetuadas de geração em geração, faltava interpretar as circunstâncias que os levaram a partir da Itália, e que pude conhecer pelo acervo do Museu Paolo Cresci.

CONTINUA

† FALECIMENTOS

Mais informações sobre o obituário no www.dgabc.com.br

Santo André

Zulmira Jannoni de Arruda, 98. Natural de Morungaba (SP). Residência na Vila Assunção, em Santo André. Dia 7. Cemitério Nossa Senhora do Carmo, Cunçá.

Olga Zamignani, 96. Natural de Santo André. Residência no bairro Casa Branca, em Santo André. Dia 8. Cemitério da Saudade, Vila Assunção.

São Bernardo

Nelia Cassettari Oneda, 92. Natural de Paranaíplaca. Residência no Centro

de São Bernardo. Dia 6. Cemitério de Vila Euclides.

Santino Morassi, 84. Natural de São Bernardo. Residência no bairro Assunção, em São Bernardo. Dia 6. Cemitério de Vila Euclides.

Dorival Martin, 80. Natural de Nova Aliança (SP). Residência na Vila Duzzi, em São Bernardo. Dia 8, em Santo André. Crematório Jardim da Colina.

São Caetano

Sebastião Pedro da Silva, 95. Natural de Ferros (MG). Residência no bairro Barce-

lona, em São Caetano. Dia 7. Cemitério da Saudade, bairro Cerâmica.

Lenita Vargas Funderlan, 91. Natural do Estado de Minas Gerais. Residência no bairro Boa Vista, em São Caetano. Dia 8. Cemitério da Saudade, bairro Cerâmica.

Diadema

Maria Libânia da Silva, 94. Natural de Campo Alegre (AL). Residência no bairro Serraria, em Diadema. Dia 6. Vale da Paz.

Maria de Sousa Almida, 90. Natural

de Pombal (PB). Residência na Vila Nogueira, em Diadema. Dia 8. Cemitério Municipal.

Mauá

Aldemir Moraes, 78. Natural de Valença (RJ). Residência na Vila Ana, em Mauá. Dia 8. Cemitério Santa Lúcia.

Ribeirão Pires

Celso Antonio dos Santos, 56. Natural de São Paulo (SP). Residência no bairro Pilar Velho, em Ribeirão Pires. Dia 1º. Cemitério Santa Lúcia.

Interação com Facebook



Pico do Bonilha

A série sobre o Pico do Bonilha (*Memória*, 2, 3 e 4 de setembro) ficou muito legal. Aguçou a vontade de aprender mais e mais sobre a história – nossa história.

Moro perto da Chácara da Baronesa, e quando soube da história do local, fiquei encantada. Como tudo é tão fascinante, não é?

Tantos lugares, tantas vidas vividas e com tanto pra contar, e tantas tragédias como a que ocorreu no museu do Rio semana passada.

O passeio ao Pico do Bonilha foi maravilhoso. Além de conhecer um pouquinho de sua origem, conheci outras pessoas. A paisagem foi deslumbrante e tudo estava perfeito. Que venham novos passeios assim.

Simone Nittolo

Diário há 30 anos

Domingo, 11 de setembro de 1988 - ano 31, edição 6855

Manchete – Pesquisa eleitoral *Diário* para as eleições municipais marcadas para outubro:

- Celso Daniel e José Amazonas empatados em Santo André.
- Walter Demarchi sai na frente em São Bernardo.
- Antonio Russo tem pequena vantagem em São Caetano.
- Diadema: Lauro Michels (tio) lidera.
- Mauá: José Carlos Grecco dispara
- Ribeirão Pires: Luis Carlos Grecco na frente
- Rio Grande da Serra: José Teixeira avança

A pesquisa foi coordenada pelos professores Silvio Minciotti e Maria do Carmo Romeiro.

Em 11 de setembro de...

1918 – Chuvas intermitentes no Município de São Bernardo, hoje Grande ABC. Ruas intransitáveis nos vários distritos. Demoraria para que as primeiras vias recebessem pavimentação.

■ Dr. Francisco Perrone concluiu a inspeção médica no Grupo Escolar de São Bernardo, no Distrito de Santo André, e demais escolas, realizando vacinações contra a varíola.

■ A guerra. Do noticiário do *Estado*: no Brasil, 10 – Em virtude do estado de guerra, o efetivo das forças da terceira divisão tem sido consideravelmente aumentado.

1963 – Show no Cine Irajá, em Santo André. Haroldo José, o cantor guarda-civil residente em Santa Terezinha, apresenta-se.

1973 – Atentado mata o presidente eleito do Chile, Salvador Allende. É o início do golpe que leva o ditador Pinochet ao poder. Manchete do *Diário*: "Golpe de militares derruba governo de Allende".

Hoje

- Dia do Árbitro Esportivo
- Dia Nacional do Cerrado

Santos do Dia

■ Proto e Jacinto. Eram escravos. Mártires.

Queimados vivos por volta do ano 257, durante a perseguição de Valeriano.

- João Gabriel Perboyre
- Didimo
- Diomedes

PROTO E JACINTO. No calendário ilustrado de 1958, uma quinta-feira



Vanagela Bazzani (Gill) e João de Deus Martinez

Municípios Brasileiros

Celebram aniversários em 11 de setembro:

- Em Pernambuco, Agrestina, Araripina, Arcoverde, Belo Jardim, Cabrobó, Carpina, Catende, Custódia, Flores, Jurema, Lagoa dos Gatos, Macaparana, Marajá, Moreno, Orobó, Ribeirão, São Caitano, São Joaquim do Monte, Serita, Surubim, Vertentes e Vicência
- No Espírito Santo, Ibiragu
- Em Santa Catarina, Irani e Jaborá
- Em São Paulo, Itapuí e Marabá Paulista
- Em Minas Gerais, Itaú de Minas
- No Ceará, Jaguaruana
- No Mato Grosso, Jangada